

① 1º de Maio de 1962 (p. 4) "Invasões" — colonista defende a ocupação de casas destinadas ao BNDE por dezenas de professores de Brasília que estavam em péssimas condições de moradia. O movimento de "invasão", como colocou o jornalista, supostamente foi "comandado" pelo dep. Rui Reis. O colonista levanta as vantagens globais do ato, e procura diferenciar o ato dos professores, ainda ressalta o momento de Brasília como um diferencial também.

② 1º de Maio de 1962 (1ª p.; 2ª cad) "Pacíficas violências" — Outra coluna sobre a ocupação dos professores ~~para~~ nas casas do BNDE. Wilson Aguiar explicita a condição particular de Brasília e as dificuldades vividas pelos professores. Declara que o movimento dos professores tem o apoio da imprensa e da Sociedade de. de.

③ 1º de Maio de 1962 (p. 8) "Professores invadem 47 casas do BNDE e os alunos deflagram greve de apoio" — Reportagem com foto sobre o ato dos professores. Na madrugada de domingo, 37 professores casados e 10 solteiros — todos novos, ressaltado o jornalista — ocuparam casas pertencentes ao BNDE que estavam vazias desde a sua finalização há mais de um ano. As casas na W3 não atenderam às especificações ~~não tinham atendido as~~ dos engenheiros do BNDE, oriundo um impasse com a empreiteira. ~~Os alunos dos professores, do curso primário~~ Os alunos dos professores, que dão aula no curso primário, manifestaram amplo apoio, ~~assim~~ deflagrando greve e promovendo uma passeata. NA MESMA PÁGINA — "Obras no Jardim de infância estão prejudicando as aulas" — A interminável reforma do jardim de infância das casas da Caixa Econômica estão causando diversos transtornos e revolta pela sua morosidade.

④ 3 de Maio de 1962 (p. 7) "~~Mãe~~ Mães fornecem merenda a alunos de escola classe" — Omissão do governo para o cumprimento da lei que prevê merenda escolar nos colégios, mães levam a merenda para os alunos na escola classe da 107. Parece que o alimento é distribuído a todos os alunos. Matéria com foto.

⑤ 3 de Maio de 1962 (p. 8) "Suspensas as aulas em todo o DF até cessar o movimento dos professores" — Em face do apoio dos professores colegas e alunos para o ato de ocupação das 47 professoras, a FEB emitiu nota suspendendo as atividades por 3 dias ~~apenas~~, a Fundação pede ao governo que resolva o problema de moradia dos professores. Matéria com foto. NA MESMA PÁGINA — "Nota do governo sobre a Invasão de Professores" — Nota do governo dizendo que embora não approve os métodos dos professores está a trabalhar no sentido de buscar uma solução dentro da legalidade para o problema.

4 de Maio de 1962 (P. 13) "Pede-se estabilidade para os professores" -

Deputado Antônio Rocha pede urgência para votar o projeto que institui a estabilidade para os professores da FEB.

4 de Maio de 1962 (P. 8) "Professores permanecem nas salas" enquanto autoridades estudam soluções - Matéria com foto porém a fotografia está em baixa qualidade. A matéria dá grande destaque e reproduz parte do manifesto dos professores sobre ato, lançado pela Associação Profissional do Ensino Secundário e Primário.

5 de Maio de 1962 (P. 8 - anexa depois da capa do dia) "Crise de professores terá solução nos próximos dias" - Matéria sobre a ocupação dos professores. Ocorre-se a atribuição para resolver o problema. O professor Herman Lima, chefe da imprensa do Conselho de Ministros, vai a Brasília para se reunir com o prefeito e com o secretário de Educação dos professores primários e dos alunos, ambas explicando suas posições e apoiando o ato.

6 de Maio de 1962 (P. 1, 2º caderno) "Vence a primeira semana a greve dos professores" - Matéria com foto e texto e foto de Ari Cunha. A matéria faz uma análise e um retrospecto da situação. O jornalista aponta bastante o movimento, mas critica a greve lançada pelos outros professores em apoio aos colegas.

8 de Maio de 1962 (P. 8) "Primário reinicia as aulas nas secundárias secundário não" - Movimento da assembleia dos professores dos dois segmentos deliberou sobre o posicionamento da classe sobre a paralisação das aulas e o movimento dos professores. Mesmo mantendo o apoio os professores primários decidiram voltar ao trabalho, os professores secundários esperam um tempo grande parte dos professores.

9 de Maio de 1962 (CAPA) "Governo apresenta plano para garantir vagas a professores" - FEB publica nota após reunião com autoridades do governo. Semelhante, estas soluções são imediatamente já estão sendo encorajadas, estas soluções são imediatamente e todas no jornal.

9 de Maio de 1962 (P. 8) "Professores secundários não reiniciaram as aulas" - Associação dos Professores Secundários emite nota justificando a permanência da greve. Segundo a categoria, os termos de negociações são imprecisos, e as autoridades se recusaram prontamente a esclarecer ou assumir um compromisso de fato.

10 de Maio de 1962 (P. 2 e 8) "Professores agradecem e esclarecem" -

Matéria divulga duas notas. A dos professores primários agradece o apoio de diversos classe a luta pela qual eles vêm havendo. A dos secundários, esclarece novamente sua posição de permanecer em greve e protesta contra um "certo otimismo de imprensa" que por trás de propósitos aparentemente nobres, está a difamá-los e distorver a realidade. Apesar de agradecer ainda o apoio recebido. NA PÁGINA 8: Representantes representantes para conselho de educação do DF - Associação dos professores a participação dos professores nas questões educacionais do DF. (CBS: a página Res-

11 de Maio de 1962 (P. 8) "Carta aberta aos pais" - Extensa carta dos professores aos pais dos alunos e à sociedade. Levanta um retrospecto da situação e expõe a condição de moradia precária que enfrentam. NA MESMA PÁGINA: "Estudantes terão aulas nas férias" - Por motivo da paralisação das atividades, as aulas serão repostas nas férias.

16 de Maio de 1962 (P. 8) "Jango toma em suas mãos problema dos professores" - Presidente se compromete a receber professores logo chegue a Brasília. Manifestando interesse pessoal pelo problema, professores logo chegue a Brasília. Indicações precisas e interesse pessoal pelo problema, Jango se encontrou com os representantes de fato e enumerando suas reivindicações 3 memoriais explicando suas condições para que o problema seja solucionado. O chefe da Nação, ao tomar para uma solução aceitável pela classe. "manifestou o seu empenho para uma solução aceitável pela classe." Os professores esta-

17 de Maio de 1962 (P. 8) "Professores atendem apelo de Jango: greve se encerra com vitória honrosa" - Intervenção de presidente resolve impasse em Brasília, com foto também vários hospitais. Publica nota da Associação declarando o fim da greve e agradecendo o apoio recebido e agradece também o presidente. Declarando de júbilo a proposta aceita pelos professores e declara publicamente que os professores concederam a Jango desde o início da impasse para resolver vários documentos expostos: antes e depois da greve dos professores, e também durante a greve de Jango.

- ⑧ 19 de Maio de 1962 (P. 8) "Professoras da FEB são qualificadas" — ④  
Professoras de Brasília aprovadas em curso de qualificação realizado em Bit  
retornam a Brasília elogiadas por Anílio Teixeira.
- ⑨ 20 de Maio de 1962 (P. 8) "Criados novos cursos na Universidade de Brasília"  
— Matéria relatando a criação de um curso de pós-graduação e um  
curso de extensão, ambos de Matemática.
- ⑩ 25 de Maio de 1962 (P. 8) "Prefeito vai construir 12 escolas - Classe para 63"  
— A prefeitura vai construir mais 12 escolas para 63, 5 no Plan Piloto e 7 nas ci-  
dades satélites.
- ⑪ 27 de Maio de 1962 (P. 1; 2º caderno) "Representa um alto exemplo o sistema  
educacional do DF" — Matéria comentando as bases revolucionárias e inovadoras  
do ensino em Brasília. A matéria apresenta ainda alguns dados otimistas.
- ⑫ 29 de Maio de 1962 (P. 6) "Professores primários e secundários" — pequena ma-  
téria que divulga o abono no pagamento dos professores. NA MESMA PÁGINA: ma-  
téria sobre a UnB.
- ⑬ 2 de Junho de 1962 (P. 2) "Com porte militar, Eichmann subiu à fôrca" —  
Matéria sobre a execução de Adolf Eichmann.
- ⑭ 2 de Junho de 1962 (P. 5) "Correio Estudantil: o ensino dia a dia" — Nessa  
coluna, Yvonne Jean faz uma matéria sobre a exposição dos trabalhos manuais  
realizados pelos alunos dos ginásios de Brasília. No final, comenta sobre a UnB  
e a abertura de um curso de Teologia.
- ⑮ 3 de Junho de 1962 (P. 6) "Correio Estudantil: O ensino dia a dia" — Nessa  
edição, a colunista escreve sobre a escola da Gra Nente, bastante precária e  
sobre o Elefante Branco. Na parte dedicada a UnB, escreve sobre os projetos de  
vários centros de ensino de línguas estrangeiras.
- ⑯ 5 de Junho de 1962 (P. 1; 2º caderno) "O ensino dia a dia" — Na coluna dessa  
edição, Yvonne Jean fala sobre o Jardim de infância, relatando uma visita wa-  
terine também sobre a Escola - Classe 107 e a utilização das mães para que os alu-  
nos não fiquem sem merenda. A formação do prêmio estudantil do Colégio Ma-  
rista e a publicação de jornais pelos estudantes dos colégios. Sobre a UnB, divul-  
ga um curso de extensão de Cláudio Santoro.
- ⑰ 5 de Junho de 1962 (P. 8) DUAS PEQUENAS MATÉRIAS: "Escola - Classe 409/10 ini-  
cia aulas amanhã" — Cerimônia de inauguração — "Novo diretor do Ensino Mé-  
dico do DF" — Paulo Barbosa de Souza será empossado novo diretor do ensino Médico.

28) 6 de Junho de 1962 (p. 1, 2º cad) "O Ensino dia a dia" — Várias cenas do ensino em Brasília. A colunista separa os tópicos entre "Pré-primário", "primário" e "secundário". Tem também algum tópico extra e sobre a UNB. Fala sobre notícias que estão acontecendo, visitas que fez ao colégio, um detalhe, um evento. Citações sobre a educação de Brasília.

29) 7 de Junho de 1962 (p. 1, 2º cad) "Ensino dia a dia" — TÓPICOS DESSA EDIÇÃO: Mensagem a Edgard Santos, presidente do Conselho Federal de Educação e ex-reitor da Universidade da Bahia. Pré-primário: interação de estudos entre as professoras. Primário: falta telefone na escola da 114 e a colunista chama a atenção novamente para o grande estado da escola da Ana Norte. Fala também sobre a nova escola, a da 409. SECUNDÁRIO: conteúdo interno do CEM sobre aproveitamento dos alunos. Aluno perdeu vitória. Fala ainda sobre um "chefe de país" da escola-classe 304, feitas junis e mais algumas notícias sobre prêmios estudantis e a UNB.

30) 8 de Junho de 1962 (p. 1, 2º cad) "Ensino dia a dia" — NESSA EDIÇÃO: A colunista começa descrevendo como funciona a integração da escola com as crianças fora parte da vida do aluno. PRIMÁRIO: escola-classe da 304, descreve o bazar de materiais escolares onde alguns alunos trabalham e a camaradagem prestada a família de uma aluna. ESCOLA-PARQUE: fala sobre uma exposição da escola - algumas visões cotidianas das escolas, com trabalhos escolares e requisições de alunos a diretores. Fala ainda sobre uma visita internacional à UNB e às aulas de arte.

31) 8 de Junho de 1962 (p. 8) "Sindicância indaga destino de 340 milhões para Educação em Brasília" — Alguns pontos levantados pela investigação de irregularidades na administração da CSEB, enumerando que denúncias poderão ser apuradas após um inquérito administrativo.

32) 9 de Junho de 1962 (p. 1; 2º cad) "O Ensino dia a dia" — NESSA EDIÇÃO: Yvonne Jean introduz a coluna com uma pequena matéria sobre a "escola-classe provisória n. 2" da Ana Norte, ainda mais precária que a outra. Atende a uma população de baixíssima renda, filhos de operários, moradores de invações e gente que abre o olho da Ana Norte; pede atenção urgente das autoridades. PRIMÁRIO: continua a colunista sobre a mecânica escola n. 2 da Ana Norte, descrevendo o livro cotidiano de alguns dos seus alunos. Reitera o caso urgente da escola. Comenta mais alguns aspectos cotidianos das escolas, como os jornais e alguns problemas de algumas, fala sobre a Aliança Francesa e o projeto de extensões da UNB.

12 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O caminho dia a dia" - Nessa edição:

Introduz a coluna discutindo e comentando a Grúla - Classe da 401-410. 6  
Foto escreve ainda sobre algumas necessidades de segurança da Grúla - Classe 401  
10. a articulação dos grêmios estudantis, eventos na Aliança Francesa e uma  
festa junina no campus da UNB. Divulga ainda uma palestra de Henry Kissinger.

7 12 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O caminho dia a dia" - Nessa edição:  
Na introdução da coluna, escreve comenta o projeto dos jardins abertos e demolir  
um novo reconstruindo a necessidade, das grades que estão sendo colocadas em torno  
das bibliotecas. SECUNDÁRIO: reuniões promovidas pelo Grêmio do Plano-Piloto para  
aproximar a comunidade da Grúla - comenta ainda sobre os jornais e de trabalho  
a implementação dos institutos da UNB.

8 13 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O caminho dia a dia" - INTRODUÇÃO: co-  
ordena de expressão e realização dos professores de arte de Brasília, se a capaci-  
dade - porque, os trabalhos de duas aulas e enumera algumas aulas. Foto sobre  
algumas festas de uma UNB. SECUNDÁRIO: comentários sobre o conselho de pais e mestres  
da Jardim de infância da 208 e o nome de seus membros. ESCREVA ainda sobre o DIC-  
tório dos habitantes da UNB, palestra na UNB e outros detalhes.

9 14 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O caminho dia a dia" - INTRODUÇÃO: festa da cultura  
portuguesa na UNB, organizada pelo Centro Brasileiro de Estudos Portugueses. SECUNDÁRIO:  
comenta sobre os jardins da infância da 409 e da 109, a uma palestra de uma profes-  
sora sendo realizado pelos alunos de plano-piloto. BIBLIOTECA também um depoimento da  
professora Odila Casaviana sobre algumas mudanças positivas da UNB; principalmente  
movimentos estudantis. ESCREVA ainda sobre outras algumas iniciativas dos movi-  
mentos estudantis. Por fim, escreve sobre a possibilidade de uma iniciativa de eli-  
zabette Ais.

10 15 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O caminho dia a dia" - INTRODUÇÃO: Escreve a co-  
lunista sobre os cursos de extensão da UNB e sugere aos editores leitura que enviem  
proposta a serem encaminhadas para a organização dos cursos de extensão. COMENTA  
sobre o jornal da Grúla Técnica de Taguatinga. ESCREVA PERQUE: A coluna tem por um ar-  
tigo para que antiidade e particularidades de um livro para a biblioteca da Grúla - Por-  
que, já que é muito frequentada e muito consultada. COMENTA PER OS INDÍAS: Divulga  
o trabalho de alguns linguistas estrangeiros gramaticais sendo uma língua de uma tribo in-

dígena e apresentando sua cultura, um "lado intelectual", demonstrado pela co-  
lunista até então. ESCREVA 108: escreve sobre algumas atividades teatrais da Grúla da  
108. ESCREVA ainda sobre serviços de cinema na Grúla - porque, sempre pedidas pelos alunos,  
seminário sobre pesquisas em área da cultura e literatura portuguesa e palestras na UNB.

11 16 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O caminho dia a dia" - INTRODUÇÃO: A colunista  
expressa que recebeu vultosa correspondência de leitores diversos sobre as condições  
de alfabetização indígena. E comenta brevemente uma conversa que teve com a lin-  
güista norte-americana Sarah Gudschinsky que estive entre os indígenas. PERME  
se aprofunda posteriormente sobre o assunto. ESCREVA - CLASSE 208: escreve sobre a  
organização exemplar da primeira Grúla - Classe do Plano-Piloto: segundo a admis-  
tra o período de 12h às 14h da sexta-feira é dedicada para os professores se reunirem e  
conversarem sobre os problemas gerais e questões da Grúla. CURSOS NOTURNOS: escreve  
sobre a iniciativa de um padre para abrir um curso de Educação de Jovens e Adultos  
para os clérigos do "Grêmio Literário" de Elefante Branco. UNB: escreve sobre a pro-  
posta de extensão e a construção do novo instituto de Geociências.

12 16 de Junho de 1962 (P.8) DIVS MATEIAS: "França dá contribuição  
científica à Universidade do DF" - Previsão do ilustre engenheiro francês Edmond  
Friedel, assegurando apoio ~~de~~ de França e de sua experiência na organização  
do instituto de Geociências. "Tratantes elegem nova diretoria" - Eleição da no-  
va diretoria da Associação Proposicional dos Professores da Ensino Médio e Elementar  
do Distrito Federal.

13 17 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O caminho dia a dia" - INTRODUÇÃO: continua  
a conversa com a linguista norte-americana, demonstrando algumas  
algumas ideias de senso-comum sobre os indígenas. UMESB: Escreve algumas le-  
tras a situação precária dos seus grêmios e Grúla que pedem providências para repol-  
ver a situação precária dos seus grêmios. ESCREVA ainda sobre o levantamento dos esta-  
belicamentos de ensino de Brasília, inclusive das particulares. [Quarta-feira 17 de junho]

14 19 de Junho de 1962 (APA) Capa especial sobre a recepção dos campeões  
de futebol do mundo. Brasil conquistou o Bi - campeonato.

15 19 de Junho de 1962 (P.5) "Jogadores brasileiros demonstraram que são  
realmente os melhores do mundo" - Estorvo repentino sobre a vitória em  
cima da Tcheco-Eslavaquia na final da Copa do Mundo de 1962, onde o  
Brasil se sagrou Bi campeão, iniciando sua lendária atuação no futebol mundial.

(43) 19 de Junho de 1962 (P.6) "O ensino dia a dia". INTRODUÇÃO: Começa a (8) coluna escrevendo um manifesto de revolta contra a censura a uma sessão de cinema que seria exibida na Escola - Parque, precisamente sobre um filme sobre a Orquestra Sinfônica de Bonnberg. Do que parece, a polícia vem exercendo uma atividade de censura por aí comum em Brasília. [o que nos faz perguntar, quem informa a polícia sobre as atividades culturais da cidade? Havia ou não um clima de inquirição a respeito das ideias comunistas?] A coluna dedica boa parte da coluna para dissertar a respeito da censura a fitas cinematográficas culturais, algumas cedidas pelas embaixadas de outros países. Fala ainda sobre o instituto de Ciências da UNB e sobre a primeira aula do professor Oracy Nogueira no curso de Ciências Sociais.

(44) 20 de Junho de 1962 (P.4) "Alunos e professores" — Coluna escrita por Austregésilo de ~~Almeida~~ de Almeida sobre ~~uma~~ postura condenável de alguns professores, denunciada por alunos dos cursos superiores e secundários. Segundo o colunista, além de faltarem sob qualquer pretexto, muitos professores "levam a disciplina e o decoro pelas suas obrigações, a ponto de passar grande parte das aulas conversando sobre política, comentando futebol e até fazendo propagação antidemocrática e propaganda comunista.

(45) 20 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRODUÇÃO: A colunista comenta o feriado instituído em Brasília pela vitória da seleção Brasileira. Em suas palavras é possível perceber o discurso típico da época, da afirmação da auto-estima brasileira de um país que se afirma "ao sair do subdesenvolvimento econômico e progredir a passos de gigante". FESTAS JUNINAS: comenta ainda sobre o "Festival da Juventude". Na parte sobre a UNB: divulga a próxima palestra do professor Oracy Nogueira, fala sobre a importância das Ciências Sociais e dedica o resto da coluna a referido professor, falando sobre sua pessoa e publicando algumas palavras dele.

(46) 21 de Junho de 1962 (P.1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — A coluna desta edição foi dedicada inteiramente a publicar algumas redações dos alunos do sistema educacional de Brasília sobre os temas: "Se eu fosse presidente da República", "Se eu fosse prefeito" e "O que pretendo ser". Segundo a colunista o ambiente de Brasília e principalmente o seu sistema de ensino, forma crianças e adolescentes mais politizados e envolvidos em questões coletivas e nacionais. As composições publicadas são dos alunos do terceiro ano da Escola-Classe da Caixa Econômica.

- 47) 21 de Junho de 1962 (P. 8) "Passe da diretoria dos professores" — Crônicas - 9  
 nia de posse da Associação Profissional dos professores secundários e primários ocorrerá  
 no próximo dia 24 às 20h.
- 48) 23 de Junho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRODUÇÃO: Yvonne Jean  
 começa falando novamente do bicampeonato de futebol, e publica um Hino escrito por  
 Naysa França em homenagem aos campeões. A profressora de música vai apresentá-lo ao  
 BGP e ao público da Escola Parape, durante a festa junina. VARCHEM BONITA: inauguração  
 de uma escola Classe provisória e precária no núcleo rural de "Varagem Bonita". ESCOLA-LIVRO:  
 seu hoje a festa junina da Escola Parape, organizada em conjunto com as escolas das  
 quadras 106, 107, 108 e 308. ADMINISTRAÇÃO: A colunista relata uma visita à administração  
 da FEB e sente-se decepcionada, publicando suas críticas sobre as instâncias administra-  
 tivas da Fundação. UNB: crônica sobre algumas palestras e visitas de professores visitantes.
- 49) 23 de Junho de 1962 (P. 8) "Estudantes darão posse às Diretorias" — Pequena nota  
 sobre a posse dos grêmios estudantis, para comemorar o fato, haverá festa na CEM.
- 50) 24 de Junho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRODUÇÃO: A colunista escre-  
 ve a sensação nostálgica e paracalista que o prédio em construção do Colégio Marista faz  
 aflorar na sua vista do quinto andar de um moderno bloco da 208 sul. CIRCULAR: infor-  
 me da FEB sobre o fim do semestre e as datas de reinício das atividades após as férias.  
JUVENTUDE MUSICAL: festival de música organizado pela Juventude Musical de Brasília  
 de Carlos Gomes aos novos dias". ELEFANTE BRANCO: crônica sobre a festa junina que  
 aconteceu no dia anterior na CEM. NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO: crônica sobre o estabeleci-  
 mento educacional das Dominicanas de Brasília. A escola existe desde 59 e possui 420 alunos.  
UNB: crônica sobre a visita de Camilo de Oliveira Torres e outros professores de Passagem  
 Torres para Brasília ao professor da UnB Victor Nunes Leal. Reproduz um trecho em que Oliveira  
 Torres fala sobre a história de Minas Gerais, um dos seus objetos de estudo.
- 51) 26 de Junho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRODUÇÃO: A colunista  
 escreve sobre uma palestra do folclorista Edgard Marin na UnB intitulada "cultura de  
 Mameia e países subdesenvolvidos", que segundo ela, foi muito produtiva e debatida. FUNDA-  
 ÇÃO CULTURAL: inauguração da nova sede da Fundação Cultural, com anúncios de iniciati-  
 vas planejadas para melhorar a vida cultural de Brasília. RÁDIO: Novo programa da  
 Rádio Educadora de Brasília, que pretende abrir mais espaço aos estudantes. NOSSA  
 SENHORA DO ROSÁRIO: conversa com a diretora do Colégio, Madre Jacinta, sobre o ensino  
 pré-primário. UNB: sinopse da palestra ministrada por Edgard Marin sobre a cultu-  
 ra de Mameia.
- 52) 27 de Junho de 1962 (P. 6) "O ensino dia a dia" — INTRODUÇÃO: A colunista escre-  
 ve sobre um concurso e desfile realizado pelas alunas do CAEB com os vestidos que e-  
 las criaram. INSTITUTO CULTURAL BRASIL - ESTADOS UNIDOS: comenta a fundação do  
 instituto de pública uma circular da reunião conjunta do instituto.





terem sido enviados vários técnicos e eletricitistas a problema continua e ao que parece é um problema da própria construção. CEMVC: O centro de Estudos musicais Villa Lobos receberá uma boa ajuda da NOVACEP e da Fundação Cultural de Brasília.

ARQUITETURA: A Embaixada da Polônia planeja uma exposição de trabalhos de arquitetura que foram expostos na Bienal de São Paulo. UnB: Detalha e comenta mais profundamente o curso de Apreciação Musical do Departamento de Música da UnB.

60 6 de Julho de 1962 (p. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: A colunista fez uma crítica a peça apresentada na Escola-Parque, "A Mãe Encantada", ao que parece amster muitas crianças e algumas mães acharam que os diálogos eram muito subjetivos para crianças de 4 anos. No entanto a crítica da colunista é um tanto desqualificada, além de não ter visto a apresentação e criticá-la com base nos relatos colhidos, opina que o conteúdo seria muito fantasioso e não adequado ao "ambiente moderno" da Escola-Parque. JARDIM: Observações da colunista sobre as atividades de jardinagem e produção artística nos jardins de Infância de Brasília. ARSO de Tereza e a visita que um grupo de Tereza dos EVA fez a Brasília e a UnB. ESCOLA da CLASSE ZOB: Reporta a ausência da prof.ª Elisa Cleff que irá fazer um curso de aperfeiçoamento em Belo Horizonte. Ainda sobre a Escola-Classe ZOB fala sobre a importância que a Educação Física e o recreio tiveram para ~~entregar~~ integrar as crianças das invasões ao redor, que porviaam muitos problemas de socialização e a convivência. UnB: Enunci sobre a transferência do setor administrativo da UnB de sua sede provisória no MEC para o Campus da UnB. Notícia duas palestras do prof. de matemática da Universidade de Marselha Henri Merel.

61 7 de Julho de 1962 (p. 1, 2º cad) INTRODUÇÃO: A colunista fez uma avaliação e tirou conclusões de suas ~~visitas~~ visitas às escolas do plano-piloto. Conclui que: a Asa Norte é muito satisfatória e urge melhorar suas escolas, pois si existem duas, sendo uma delas precaríssima. E que o ensino primário é bom em todas as escolas da Asa Sul, mas que se for urgente construir outra escola Parque, para atender mais estudantes. A colunista ainda enumera e lista todas as escolas oficiais de Brasília e termina fazendo um apelo para que se avule um suposto corte de mais de 40% na verba da FEF.

PRESENTO: Faz uma avaliação das habilidades artísticas de Maria Lúcia dos Santos Vilela e comenta a importância do espaço de desenhar na escola. FUNDAÇÃO CULTURAL DE BRASÍLIA: Anuncia o show da pianista polonesa Maria Fosinska, que tocará no auditório da Escola-Parque. BALÉ ESTUDANTIL: Convide dos estudantes de arquitetura da UnB para um baile. UnB: Comenta a história pitoresca do copinheiro da UnB e anuncia várias visitas iustros.

FEF: Anuncia o show da pianista polonesa Maria Fosinska, que tocará no auditório da Escola-Parque. BALÉ ESTUDANTIL: Convide dos estudantes de arquitetura da UnB para um baile. UnB: Comenta a história pitoresca do copinheiro da UnB e anuncia várias visitas iustros.

62) 8 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: A columnist<sup>a</sup> insiste na ~~construção~~ e na mobilização para a construção de outra Escola-Parque. ESCOLA-PARQUE: Comenta ainda a importância da Escola-Parque, principalmente para uma boa formação intelectual e psicológica da criança. SARDIM 114: anuncia a inauguração do Sardin de infância da quadra 114. NOVA POLÍTICA EDUCACIONAL: Comissões de Especialistas do ensino superior estão se reunindo para elaborar um plano educacional moderno para o ensino superior. Vários elementos desse plano já são adotados pela UnB. UNB: Expõe como anda a implementação na UnB das "Lemas da Língua e Cultura", que irão ampliar o contato cultural com outros países. Anuncia ainda conferências do matemático belga Paul Dedekker e um curso de álgebra moderna do professor da faculdade de filosofia Luís Henrique Saury Monteiro.

63) 10 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: A columnist<sup>a</sup> ~~comenta~~ escreve sobre o professor René Duranda, da Universidade de Dakar. A universidade de Dakar mantém um programa de pesquisa e aproximação cultural com o Brasil e o professor, além de buscar ampliar esse contato irá ministrar uma série de palestras na UnB. ASA NORTE N. 2: A columnist<sup>a</sup> insiste na atenção a ENELAS-MÁRIO: Enel<sup>a</sup> sendo feito um estudo em algumas escolas de Brasília para comparar as provas escritas com o novo currículo da LDB. NOTICIÁRIO 206: comentários sobre o jornal da Enela - Classe do PPAE, na 206.

64) 12 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: Embora as Enelas estejam de férias, a coluna pretende apresentar as internas atividades na UnB, que não pararam, entre atividades educacionais e programas culturais, além de trabalhos de alunos que chamaram a atenção. MÚSICA: Apresentação do pianista Bernard Ringieroff. ESCOLA - CLASSE 206: comenta o trabalho da aluna Sandra Maria Macido dos Santos, que mistura um desenho com uma redação. fala de algumas apresentações teatrais e da fase final de construção do Teatro Nacional. ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM: já se encontra em funcionamento um curso de formação.

65) 13 de Julho de 1962 (P. 7) "O ensino dia a dia" — INTRO: A columnist<sup>a</sup> fala sobre iniciativas ~~para~~ que estão sendo promovidas para realizar uma educação integral na zona rural que se adapte à realidade ~~de~~ das crianças nessa localidade. REPORTAGEM ESCOLAR: comenta a reportagem para o jornal Enelar que alunos

da Enrola - classe com crescimento - conta algumas reivindicações dos alunos e discutem a importância de mais uma Enrola - Parque. **DO OUTRO LADO DO CORTADO** Mais uma vez a administração cita o plano educacional de Brasília "uma Enrola - Parque para grupo de 4 superquadras", para reafirmar a importância de se construir mais Enrolas - Parque em Brasília. **FUNÇÃO CULTURAL**: Anúncio os festivais de cinema que serão exibidos, **LAB**: Dedica a parte referente a UNB na volume para escrever sobre o teatro, distribui acadêmicos dos estudantes de Argentea Torra e Urbanismo.

(66) 14 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - **INTRO**: Enxere sobre três professores de fonética da Universidade da Bahia que estão na UNB. Esses professores destacam-se por ~~estarem~~ desenvolverem um estilo inovador no ensino da língua portuguesa. No caso específico, citado pela administradora, os professores ensinaram a um grupo de estudantes africanos. O novo estilo consiste em, essencialmente, voltar a aprendizagem para o aluno, tratando de temas práticos e de interesse do grupo, utilizando música e dramatizações.

Nos outros tópicos a administradora comenta ainda a apresentação do pianista Benard Rangelsson na Enrola - Parque e alguns filmes que serão apresentados pelo DACTV. Por fim fala sobre a ASSEMBLEIA MUNDIAL DA JUVENTUDE, que reunirá estudantes de todo mundo para debaterem sobre temas pertinentes como pop, amusements e etc. Pretende-se a ser uma espécie de ONU em miniatura.

(67) 15 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - **INTRO**: Fala sobre um projeto apresentado ~~para~~ para a futura Biblioteca Nacional de Brasília, construção que será de imensa importância. A administradora acredita no potencial de Brasília em ter uma moderna Biblioteca, pois segundo ela, entre outras coisas certas, reside em Brasília uma das maiores autoridades na área, a bibliotecarista economista Lídia Sombaque. **FUNÇÃO CULTURAL**: Continuação do assunto de bibliotecas, notícia sobre o breve funcionamento da biblioteca da Fundação Cultural de Brasília.

A administradora, depois, divulga várias atividades lúdicas que estão sendo programadas, inclusive um pancheco. Divulga também novo fim do mês a exibição do filme polonês "Kanal". **UNB**: Reporta a visita no campus da UNB de uma grande comissão de professores norte-americanos e alguns detalhes da universidade como um novo curso de um professor de direito e que muitas aulas da UNB estão sendo gravadas e dactilografadas para facilitar o estudo.

(68) 17 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - **INTRO**: A administradora comenta em relação que a LDB trouxe para o sistema de avaliação dos alunos - **TESTE TALENTO ESCOLAR**: Fornece alguns dados sobre a distribuição escolar no ano de 61, tomando como exemplo o CEM. Nos tópicos seguintes fornece mais alguns números que relacionam o problema da distribuição e reprodução e maior nos vários níveis, no final, coloca uma advertência citando a LDB, que os alunos aprovados mais de uma vez em qualquer série, não podem mais se matricular na escola pública. **FESTIVAL DA JUVENTUDE**: Anúncio os temas escolhidos para representarem o Brasil no evento educacional que ocorrerá na Finlândia e que irá uma apresentação especial sobre Brasília. **UNB**: comenta a 15 aula

de extensão da UNB do curso de apreciação musical ministrado por Claudio Santoro. Anúncio ainda conferência do professor Vinícius de Almeida sobre Rui - São Aguiar em São Paulo.

(69) 18 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - **INTRO**: A administradora comenta as impressões de seu filho sobre as férias de Brasília e divulga sua proposta de que possibilitem a visita às bibliotecas das Enrolas durante as férias. **UNB**: Dois professores baianos, Dinah Martha Montenegro e Carlos da Silveira Ferreira, planejaram uma série de três aulas a se reunir com professores para apresentarem e explicarem o trabalho realizado em Brasília e idealizado pelo professor Nelson Romo "Atlas prévio dos laboratórios baianos". Relata também que a Dra. Marta de Oliveira Celso, instituidora de língua portuguesa na UNB e outros estudantes foram convidados pela wife do embaixador Lunden Bordum para um entrevista por ela. Notícias ainda que o Clópe da divisão de Ciências Exatas na UNB Universitário do Dep. de Ciências Naturais da UNESVU, Professor Albert Bazy passou o fim de semana em Brasília para visitar a UNB e Dorothy Ribeiro para ver as possibilidades de uma cooperação entre a UNESVU e a UNB.

(70) 19 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - **INTRO**: A administradora comenta com surpresa e desinteresse que os alunos do curso comercial tem pela "estereotipagem" e que se prendem apenas a "dactilografia". Segundo Yvonne Jean uma é um programa de "estereotipagem", ali para conseguirem melhores condições de trabalho.

Nos outros tópicos enxere sobre um curso de preparação para concursos na IOB, comenta dactilografia nos férias e enxere sobre jovens do ensino médio e primário que fazem curso de dia, no dia 30 de Junho haviam 252 vagas e ao que parece 673 professores se inscreveram para concorrer. **UNB**: Anúncio um ciclo de debates que ocorrerá e se detém sobre a competência de Vinícius de Almeida sobre revisão agrária no Estado de São Paulo.

(71) 20 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - **INTRO**: Enxere sobre a reunião de bibliotecas e comenta o projeto da Biblioteca Nacional e da Biblioteca da UNB. **UNB**: Denúncia sua visita à Biblioteca do Senado, que veio do ao. **BIBLIOTECA DO SENADO**: se encontram dentro da Biblioteca do Senado e cita alguns períodos e obras com tem vão interromper suas atividades para realizar um curso de aperfeiçoamento em BH. O Departamento de Ensino Elementar mandam formulários para diversos setores profissionais da sociedade para obterem opiniões sobre o currículo e adaptações da LDB. Segundo a administradora, estes departamentos vão promovendo encontros e diálogos com ~~seus~~ pessoas dentro e fora das Enrolas. Além disso, os professores se reúnem com os pais e com os ~~coordenadores~~ ~~coordenadores~~ e esse questionário também foi adaptado para ser respondido pelos alunos. ~~De~~ De lá vem esse tópico, a administradora fala que se aplica para que uma alguma mobilização para ajudar o governo. Comentando, já que ela não reacionou

uma resposta ou contato sobre o assunto. ~~(Veículo na coluna do dia Sáb 7/Julho)~~ VNB:  
Divulga duas aulas que serão ministradas na UNB por Francisco Iglesias, profes-  
sor de História Econômica do Brasil e História Geral na Faculdade de Ciências Eco-  
nômicas na Universidade de Minas Gerais.

P2 21 de Julho de 1962 (P-1) "Povo destruiu Ônibus e Carros da RP e da poli-  
cia militar garçha" — Moradores do distrito de Bravatá indignados com o au-  
mento de Cr\$ 22 para Cr\$ 26 se sublevaram, praticando diversos atos de ação di-  
reta e fecharam uma ponte.

P3 21 de Julho de 1962 (P-1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: A columnist  
comenta a situação de abandono que em pouco tempo envolveu o Catequino, o Uni-  
co Museu de Brasília até o momento. BIBLIOTECA DO CEM E DO ASEB: Condições ~~para~~  
seu pedido anterior para que as Bibliotecas da Unobas fiquem abertas nos finais, Yvonne  
Jean noticia que recebeu uma ligação do Departamento de Ensino Médio infor-  
mando-a de que as bibliotecas estão em funcionamento. A columnist se desculpa e pe-  
de para os alunos visitarem as bibliotecas. Aproveita o tópico e pede para que a comu-  
nidade doe livros, mesmo que danificados, pois a biblioteca do Elefante Bran-  
co Zilah Mottinha afirma que sua biblioteca está em condições de restaurar  
livros e que pretende abrir um curso de restauração a alunos interessados. CIÊNCIAS

NATURAIS: Faltam professores de Ciências Naturais para o Ensino Médio em Bra-  
sília e a columnist divulga que os interessados ~~podem~~ em dar aulas podem ~~procurar~~  
se apresentam no CEM, se comprovarem a capacidade serão contratados. Segundo Yvonne  
Jean a razão da falta de professores é que a disciplina não fazia parte do  
currículo inicial do Ensino Médio até a LDB. Divulga ainda o início das aulas no  
curso de candidatas homens para professor primário e o elevado nív-  
el de pequena sequência cronológica da implementação da UNB e divulga algumas visi-  
tas livres.

P4 22 de Julho de 1962 (P-1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: Retoman-  
do comentários sobre a estenografia e a dactilografia em Brasília, Yvonne Jean di-  
vulga a prática da estenotipia, uma outra técnica que segundo ela também seria  
muito útil em Brasília. ORIENTADORES RURAIS: Divulga as atividades dos orienta-  
dores rurais agindo na zona rural de Brasília e descreve a situação em que se encont-  
ram os estabelecimentos, em geral bastante precários. Também apresenta alguns números  
e enumera algumas atividades. VNB: comenta a visita do etno-musicólogo francês  
Herbert Pepper e sobre seu trabalho. O estudioso francês passou mais de 20 anos na  
África e possui um extenso catálogo e textos sobre arte africana. FUNDAÇÃO CULTU-  
RAL: início de atividades culturais ligadas a polônio em razão de ~~abata~~ 16

**66** 24 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — Divulgando a semana polonesa, Yvonne Jean relata uma iniciativa do Ministro da Educação polonês do pós-guerra que, segundo ela, poderia ser feita no Brasil. O ministro enviou artistas para o interior para resgatar a tradicional arte de tapeçaria polonesa, resultando em uma nova leitura e manifestação artística que dialoga inteiramente com a cultura popular. MÚSICA E ARQUITETURA POLONESAS: Divulgação de diversas atividades culturais ligadas a polônia, especialmente uma exposição de arquitetura. CINEMA BRASÍLIA: A colunista critica diversos problemas técnicos no cinema Brasileiro que cobra emendas a preços altos. ENSINO SECUNDÁRIO: A colunista escreve sobre a falta de colégios secundários em Brasília, representados apenas pelo CASEB e o Elefante Branco. Na verdade esses dois colégios representam um só, pois os três primeiros anos do secundário são realizados no CASEB e os quatro últimos no Elefante. Segundo ela o problema pode se agravar com a transferência dos ministérios e ressalta que o ensino Integral, que foi drasticamente descharacterizado, ainda não voltou a funcionar plenamente, promessa que o ex-prefeito Sete Câmara não umpru. UNB: Relata a presença em Brasília e um curso na UNB da notável artista Maria Toledo.

**67** 25 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: Se referindo à iniciativa do Ministro da Educação Polonês relatada no dia anterior (edição do dia 24 de Julho), Yvonne Jean escreve sobre a arte de tecelagem tradicional que ainda persiste em Minas e Goiás. Relata algumas iniciativas para mantê-las e escreve algo parecido com o que foi feito na Polônia. UNB: Do dia 25 de Julho ao dia ~~24~~ 4 de Agosto decorrerá no campus da UNB um seminário de sentido prático sobre os problemas universitários. O seminário contará com a presença de diversas autoridades, ~~entre~~ inclusive Anírio Teixeira, e tratará de temas como estatuto do professor universitário, organização universitária e vestibular. Relata ainda a presença de diversos reitores de universidades e delegações de estudantes estrangeiros visitando a UNB. Divulga na íntegra um carta do embaixador da Holanda enviada a Darcy Ribeiro.

**68** 26 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: Yvonne Jean fez ~~uma crítica~~ uma crítica para defender a UNB de ~~uma~~ uma matéria de outro periódico sobre a evasão de alunos nos cursos da UNB. Segundo ela o jornalista fez uma má interpretação dos números apresentados por ele. TEATRO: Divulga a iniciativa de um grupo de amigos em abrir uma esplanada de teatro. ARQUITETURA POLONESA

18  
18) Início sobre a epigonia de arquitetura polonesa montada em Brasília ~~18~~ — "Varsóvia de ontem, de hoje e de amanhã". UNB: anuncia o início do seminário sobre problemas universitários, decorre a situação dos cursos de engenharia e divulga a visita do economista da CEPAL professor Carlos Lerra.

19) 26 de Julho de 1962 (Pg. 2, 2º cad) "Reitor: 1/3 será o início da Revolução Comunista" — Reação de alguns reitores contra campanha Estudantil pela paridade nos órgãos colegiados das universidades.

20) 27 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: Como ao se concluir "já um mês de férias escolares, os assuntos sobre a vida escolar de Brasília ~~estão~~ estão quase que completamente esquecidos. No entanto, reuniões e visitas continuam frequentes, com palestras, conferências, reuniões, etc. A colunista preferiu dedicar a coluna desta edição sobre problemas universitários. A primeira reunião do seminário contou com a presença de todos os estatuto do professor de ensino superior examinando um anteprojeto de estatuto ao Conselho Federal de Educação. Mas a situação jogaram a montagem dos professores que irão redigir o estatuto, uma comissão estudantil. PAULO FREIRE: Paulo Freire, professor da Universidade de Recife e autor de várias obras de extensão cultural realizou uma palestra na UNB. onde falou, entre outras coisas do movimento de Cultura Popular e dos serviços de extensão da sua universidade.

21) 27 de Julho de 1962 (P. 8) "Concurso para professores de Brasília começa hoje" — A primeira Turma iniciou a primeira etapa do concurso para professor primário de Brasília. A seleção terá vários testes e quatro dias de provas. Inscreveram-se 100 candidatos para 253 vagas. NA MESMA PÁGINA: "Paulo Nogueira na secretaria de educação" — Paulo Nogueira, chefe do Gabinete do Prefeito irá assumir o lugar de Heli Meneguette a frente da Sec. de Educação.

22) 28 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: A colunista comenta uma reportagem Paulista sobre uma organização de avós de alunos ginecistas da Faculdade Mackenzie para apoiar a luta dos netos. MÚSICA E ENGEMARIA: A colunista manifesta sua indignação pelo fato de que a prefeitura celebrou o aniversário da Escola Parque para dois eventos no mesmo dia. Enquanto o público se dirigiu ao auditório para ouvir um concerto autêntico neste momento foi uma reunião do Conselho de Estudantes e Professores. O conselho ~~concordou~~ concordou, mesmo que

muito abstrado. DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR FEDERAL NA UNB: Declaração de Durval Tripeiro sobre questionamento da colunista da região pela qual se escolheu Brasília para sede do seminário de Problemas universitários e elaboração do estatuto do docente de ensino superior. UNB: relata decisões do Conselho diretor da UNB para epigonia da universidade e ~~participação~~ participação do reitor na assembleia estudantil, debatendo problemas pertinentes aos alunos.

23) 28 de Julho de 1962 (P. 8) "Mais de 18.000 crianças frequentam a escola primária no Distrito Federal" — Matéria apresenta dados fornecidos pelo IBGE sobre a população escolar de Brasília em todos os níveis. Enquanto aguardada uma verba para realizar um censo demográfico detalhado no DF, o IBGE estima uma população de 220 mil habitantes em todo o DF.

24) 29 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: A colunista avisa sobre a montagem dos cursos de línguas estrangeiras e clássicas na UNB. JARDIM 114: Anuncia o fim das obras do Jardim de Infância 114, as aulas deverão começar próximas ao dia 15. As matrículas podem ser feitas no local a partir do dia 6. Yvonne Jean, apresenta a notícia para reitoria a importância de mais Jardins de Infância, principalmente na Área Norte. PRE-PAISAGIO E PAISAGIO: Anuncia o início das aulas desses cursos, após um período que também destruiu as salas dos operários. PROVAS: começaram ontem as provas para seleção dos novos professores do ensino médio, as aulas práticas começaram junto com o ano letivo. UNB: comenta comemoração do curso prático de Grego que será realizado pelo professor Eudoro de Souza.

25) 31 de Julho de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: comenta o clima de insatisfação no campus ~~da~~ da UNB numa visita de sábado. Três visitas grandes e antigas haviam sido visitadas ~~contam~~ por um tal de Sr. Maria, contrariando ~~o~~ um princípio de salvaguardar a vegetação original do certão. CSCEB: Descreve suas impressões sobre o primeiro dia de aula no CSCEB, ressaltando o discurso de abertura da nova etapa de um escolar realizado pela diretora Clélia Capanema. UNB: Os estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito e Administração entraram em greve por motivo de solidariedade a mais de 100.000 estudantes de ensino superior do Brasil que reivindicam a representação de 1/3 nos órgãos colegiados. Ao que parece, o estatuto da UNB prevê 1/3 de representação para os alunos, no entanto tal termo não está sendo plenamente cumprido. Os estudantes pedem uma posição do reitor a respeito desse aspecto na

UnB para decidirem se a greve terá de solidariedade, ou também de reivindicação. Divulga ainda palestras e conferências ocorrendo na UnB, A do crítico de Arte Mário Barata e do professor Euzébio Toledo.

(85) 1º de Agosto de 1962 (p. 7) "O ensino dia a dia" — INTRO: Anunciata comenta o início do ano letivo, observando a relação dos alunos com os livros propostos para o 2º semestre. Embora alguns tenham lido todos durante as férias, muitos nem começaram ou terminaram algum volume recomendado. Assim, disserta brevemente ~~recomendando~~ sobre o hábito de leitura a ser inculcado nos adolescentes. BIBLIOTECA DO CEM: seguindo o tema da introdução, descreve a apresentação à Biblioteca do CEM e alguns de seus pormenores. "CANAL": sinopse e descrição do filme exibido pela Embaixada da Polónia. JARDIM DE INFÂNCIA: comenta as informações desenhadas sobre o início das aulas nos Jardins de Infância. UnB: ~~nota~~ declaração do presidente do diretório dos estudantes da UnB sobre a greve, que ao que parece é de solidariedade, pois a UnB "já estruturada em moldes renovadores" possui o sistema representativo ambicionado pelos alunos. Descreve ainda atividades oferecidas e realizadas pelos estudantes de arquitetura e a palestra do prof. Euzébio Toledo sobre o plano da Cidade Universitária.

(86) <sup>(87)</sup> 2 de Agosto de 1962 (p. 1, 2º cad) Na edição de hoje, a coluna de Yvonne Jean acompanha matéria de destaque que integra a coluna. "Crise de bibliotecários se reflete nas escolas de Brasília" — Acompanhada da falta de bibliotecas em Brasília, está a falta de bibliotecários. Segundo Yvonne Jean, os responsáveis pela biblioteca do CEM também se encarregam das bibliotecas da UVEB, e outros quisios. A biblioteca do CEM sofre ainda com falta de verbas e pede doativos, principalmente obras. Yvonne Jean comenta novamente o curso de restauração realizado na biblioteca e apresenta a bibliotecária do lugar, Zilah Mottinho como uma pessoa muito dedicada. JARDIM 208: Relata sua visita ao primeiro dia de aula do Jardim de Infância da 208. UnB: comenta palestra do artista e teatrólogo português António Pedro da Costa. [COLUNA CONTINUA NA PÁGINA 2] Relata a intenção dos estudantes de Direito da UnB em participar da "Semana de Estudos Jurídicos de Recife", que se realizará em outubro.

88) 3 de Agosto de 1962 (P. 7) "O ensino dia a dia" — INTRO: relata a visita do sociólogo e escritor espanhol Francisco Ayala ao jornalista e romancista americano Bernhard e do poeta americano Roberto Lowell. Conta dos trabalhos dessas figuras, os motivos da vinda e a passagem pela UnB.  
ENCLAVO ELEMENTAR: As aulas já estão retornando, sendo esta semana um período de readaptação. Segundo a colonista o horário integral começará ~~na~~ na próxima semana. LÍDERES SINDICAIS: curso sobre a abertura do Primeiro curso de formação sindical.

~~4 de Agosto de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia"~~

89) 4 de Agosto de 1962 (P. 8) "Continuam em greve os alunos da UnB" — Matéria sobre a greve dos estudantes iniciada em 30 de Junho ~~em~~ em solidariedade à luta dos estudantes das outras universidades pela paridade de representação nos Colegiados administrativos.

90) 5 de Agosto de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — NUCLEO BANDEIRANTE: Morador do N. Bandeirante, apela a colonista que ela divulgue em sua coluna a necessidade urgente de um Jardim de Infância no local. PROVAS PRÁTICAS: após terminarem as provas objetivas, as candidatas a docência das classes primárias estão realizando as provas práticas nas escolas 101, 108 e 106. UnB: comenta a colonista a primeira obra publicada pela editora da UnB.

91) 9 de Agosto de 1962 (P. 8) "Despejada pela Igreja Presbiteriana uma escola em Brasília" — O conselho da Igreja que funcionava uma escola que atendia, no turno da noite, 50 alunos rompeu a parceria com o grupo que geria a escola. Os professores e estudantes pedem abstenção das autoridades para a situação.

92) 10 de Agosto de 1962 (P. 7) "Estudantes invadiram a faculdade em São Paulo" — Os estudantes da faculdade de direito, após longa assembleia, invadiram o prédio situado no Largo de São Francisco. Visam com esta ação reter o movimento grevista saboteado pela UNE.

93) 19 de Agosto de 1962 (P. 8) "Inauguram ganharam escolas" — inauguração do Colégio Madre Carmen Salles na Ave Norte. ~~na mesma edição: "Sete escolas inauguradas no Jardim das SA 105/106"~~ [MATÉRIA COM FOTO].

94) 21 de Agosto de 1962 (CPA) "Reitores favoráveis à integração estudantil na vida universitária" — Reitores reunidos em "fórum" deliberaram, entre outras coisas sobre a ampliação da representatividade dos estudantes nas universidades.



(96) 23 de Agosto de 1962 (P. 2) "Professores de Brasília pedem embasamento do ensino pela PDF" — Matéria realizada com o presidente da Associação Profissional do Ensino Secundário, Fábio Vieira Bruno, problemas da FEB. Segundo o professor, a Fundação Educacional não é a solução para o ensino de Brasília, que deveria ser administrado pela prefeitura. Comenta ainda a solução precária dos professores e as reivindicações ainda não atendidas.

(97) 28 de Agosto de 1962 (P. 8) "Diretor da CEM aponta dificuldades da escola" — Diretor da CEM, Gildo Villalino, aponta e explica em nota à imprensa os problemas dos professores da escola.